

**FORMAÇÕES DISCURSIVAS DA IMAGEM INDÍGENA NO LIVRO
DIDÁTICO: DOS ESTEREÓTIPOS DA HISTORIOGRAFIA
LINGUÍSTICA AOS CRITÉRIOS AVALIATIVOS E
PEDAGÓGICOS DO PNL D E DA BNCC**

Camila Rodrigues Viana (UFT)

camila.rodrigues@ufma.br

Elem Kássia Gomes (UFT)

ekg04@hotmail.com

Witembergue Gomes Zaparoli (UFT)

wgzaparoli@hotmail.com

O presente estudo traça um diálogo entre a historiografia linguística da construção da imagem indígena nos livros didáticos (LD), os registros de estereótipos, e as (re) formulações desse recurso didático a partir das recomendações dos documentos legais: Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) e Base Nacional Comum e Curricular (BNCC). Desse modo, pretende-se analisar a representação do índio nos LD a partir dos critérios avaliativos do PNL D e pedagógicos da BNCC e identificar os tipos de formações discursivas nos registros históricos acerca da representação do índio no LD, pois nota-se que as fontes de informação são uma poderosa ferramenta de construção de identidade e manutenção ou exclusão das memórias de um povo e que o LD é um recurso de sistematização e propagação de saberes. Tem-se, desse modo, uma pesquisa ancorada nas concepções qualitativas, do tipo documental. Contribui-se, com o protagonismo indígena, que vem sendo silenciado nos LD, rompendo paradigmas culturais, transcendendo conceitos e atitudes responsivas e pedagógicas, visto que, de modo geral, nos LD, os índios são abordados como a infância e mitos da humanidade de forma secundária, cômica, e que há disseminação de heróis e vilões, noções de cultura, identidade, pluralidade e diversidade só de um lado da história. Assim, problematiza-se, também, (in)visibilidade indígena nas orientações curriculares e de como o educador pode ressignificar sua prática docente, não se tornando refém do LD.

Palavras-chave: BNCC. PNL D. Livro didático. Protagonismo Indígena.